

CARTA DE ALTERAÇÕES

Estimado editor da Revista “Doxa”,

Ao fazer nossos cumprimentos, aproveitamos para agradecê-lo pelas atividades editoriais realizadas relacionadas à submissão do artigo “**PRÁTICAS MEDITATIVAS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: percepções sobre aprendizados e afetos em estudantes do Ensino Fundamental**” de autoria de **Maria de Lourdes Spazziani, Eliane Aparecida Toledo Pinto, Nijima Novello Rumenos, Carla Gheler-Costa, Giuliano Citrini Stipkovic, Juliana Irani Fratucci De Gobbi e João Lucas Piubeli Doro**. Agradecemos, ainda, aos avaliadores pelo trabalho realizado visando a qualificação do artigo submetido.

A partir dos pareceres enviados, deliberamos acerca das revisões apontadas e, ao longo deste texto, relataremos como procedemos para incorporar as alterações sugeridas. Também apontamos argumentos, do nosso ponto de vista como autores, quando optamos por não incorporar alguma sugestão. As alterações realizadas estão realçadas em amarelo no manuscrito para facilitar a localização.

REVISÕES REQUERIDAS PELO AVALIADOR A	ALTERAÇÕES REALIZADAS PELOS AUTORES
Avaliador 1: Correções gramaticais e recomendações para suprimir os parágrafos iniciais.	As correções foram aceitas e os parágrafos iniciais, parte deles, foram suprimidos e outros foram realocados em outra parte no texto.
Avaliador 1: Necessidades de melhores explicações e justificativas.	A introdução e justificativa foram revisadas atendendo a indicação solicitada.
Avaliador 1: inclusão de uma referência sobre meditação escolar.	Foi incluído no 5º parágrafo da Introdução.
Avaliador 2: Sugere-se uma reestruturação mais sintética, destacando claramente: Problema de pesquisa e objetivo central na introdução.	O texto foi readequado, suprimindo os primeiros parágrafos e destacando a questão central do estudo que é o papel das práticas meditativas.
Avaliador 2: Separação entre o marco legal (LDB, OMS etc.) e o referencial teórico.	Foi retirado o trecho sobre a LDB, a citação da OMS foi mantida pela importância dada às questões sobre a Saúde emocional. O referencial teórico sobre emoções, afetividade e atitudes foi

	embasado por autores como Vigotski, Wallon e Damásio.
Avaliador 2: Maior ênfase na justificativa científica e social da pesquisa.	A justificativa do estudo retoma o momento do retorno presencial com a constatação da ampliação dos problemas relacionados às atitudes socioemocionais da população infanto-juvenil como: desânimo, stress, tristeza, desinteresse e agitação muito além do apresentado em anos anteriores. Sendo que estudos indicados evidenciam a contribuição das práticas de atenção plena com muito benefícios à comunidade escolar.
Avaliador 2: Incluir referências internacionais recentes (pós-2020) sobre mindfulness, educação socioemocional e regulação afetiva escolar. Além disso, delimitar melhor os conceitos de emoção, sentimento e atitude, adotando um eixo teórico predominante (por exemplo, Wallon, Vygotsky...).	Foram incluídos dois estudos recentes na Coreia e no Brasil, com população estudantil semelhante ao realizado. Os conceitos foram reorganizados com destaque aos autores da Psicologia Histórico-Cultural.
Avaliador 2: Detalhar o percurso metodológico: Critérios de seleção das escolas e participantes; Frequência, duração e forma de condução das práticas meditativas; Validação e confiabilidade da escala de emojis; Indicação do número de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa; Interpretação mais precisa dos resultados estatísticos.	No item da metodologia esclarecemos os critérios de escolha dos emojis, dos sentimentos e atitudes, bem como, a justificativa da validação se deu pela orientação padronizada. Foi incluída no corpo do artigo o número do processo da submissão e aprovação do comitê de ética, bem como, a justificativa da presença das três escolas que participaram do estudo.
Avaliador 2: A conclusão deve ir além da síntese dos resultados, incorporando: Contribuições teóricas e práticas do estudo; Recomendações para políticas públicas e formação docente e; Perspectivas para futuras pesquisas.	Os resultados entendemos como alinhados à perspectiva indicada pelos autores de referência. E as conclusões foram ampliadas incorporando contribuições teóricas e metodológicas do estudo, suas limitações e o papel das políticas públicas,

Contando com vossa colaboração e respeito às nossas decisões autorais, resubmetemos o artigo em novo formato, na expectativa de nova apreciação e publicação na revista.

Cordialmente,

Maria de Lourdes Spazziani, Eliane Aparecida Toledo Pinto, Nijima Novello Rumenos, Carla Gheler-Costa, Giuliano Citrini Stipkovic, Juliana Irani Fratucci De Gobbi e João Lucas Piubeli Doro
Botucatu, 28 de fevereiro de 2026.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

